



50 anos do Golpe Militar de 64

"A história que a mídia faz,
conta ou não conta"

Jornalismo cultural e alternativo na internet: aspectos da trajetória do site *Cultura Plural* no Paraná¹

GADINI, Sérgio Luiz (doutor)²
UEPG/PR

LOPES, André (graduando)³
UEPG/PR

FRANÇA, Nicolý (graduanda)⁴
UEPG/PR

Resumo:

A partir da experiência do site jornalístico *Cultura Plural* (www.culturaplural.com.br), resultado de um projeto de extensão do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, o presente trabalho discute a presença da cultura popular no jornalismo on-line, como possibilidade de atuação no campo da comunicação alternativa. O texto busca caracterizar a experiência do *Cultura Plural* como uma forma de comunicação alternativa, na medida em que contrasta com as lógicas da indústria cultural e com os parâmetros convencionais do jornalismo cultural ao abrir espaço para grupos e manifestações populares existentes na região dos Campos Gerais do Paraná. No texto, são apresentadas informações que permitem registrar a trajetória do site e destacar as formas de interação com a comunidade local proporcionadas pela referida ação extensionista.

Palavras-chave: mídia alternativa; cultura popular; jornalismo cultural; webjornalismo.

Considerações Iniciais

Oferecer um espaço para registro e visibilidade das manifestações da cultura popular, a partir dos parâmetros da produção jornalística em cultura e das potencialidades do jornalismo on-line, em especial no que diz respeito à multimídia. Esta é a proposta que embasa a experiência extensionista do site *Cultura Plural* (disponível em: <http://www.culturaplural.com.br>), criado em agosto de 2011 na Universidade Estadual de Ponta Grossa, com o apoio da Fundação Nacional de

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho (GT) de História da Mídia Alternativa, integrante do 5º Encontro Regional Sul de História da Mídia – ALCAR Sul 2014 (Florianópolis/SC, 27 e 28 de março de 2014).

² Professor Dr. do Curso de Jornalismo e do Mestrado em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, integrante da equipe do projeto Cultura Plural. E-mail: sergiogadini@yahoo.com.br

³ Acadêmico de Jornalismo na Universidade Estadual de Ponta Grossa, bolsista (Fundação Araucária) do projeto Cultura Plural. E-mail: andrelopes1@gmail.com

⁴ Acadêmica de Jornalismo na Universidade Estadual de Ponta Grossa, bolsista (Fundação Araucária) do projeto Cultura Plural. E-mail: nick.franca@hotmail.com



Artes (Funarte/Ministério da Cultura).

Entre os propósitos do projeto, destaca-se o acompanhamento sistemático das ações culturais da região dos Campos Gerais do Paraná, a produção de conteúdos multimídia (em texto, foto, vídeo, áudio e redes sociais) sobre temas pertinentes à área da cultura e o registro e visibilidade dos grupos e artistas populares por meio da difusão cultural proporcionada pelo site.

Artistas e grupos que realizam atividades voltadas para a cultura popular⁵ na região, e não possuem grande visibilidade (seja por desconhecimento, falta de condições financeiras ou limitações técnicas) na mídia local, podem encontrar espaço no *Cultura Plural* para difundir seu trabalho. Assim, o conteúdo disponível na internet a respeito de artistas e grupos culturais diversos funciona também como uma ‘memória’ cultural local, em que é possível identificar marcas e características de expressões existentes em diversas cidades da região dos Campos Gerais (centro e sul do Estado), como Arapoti, Campo do Tenente, Carambeí, Castro, Ipiranga, Irati, Ivaí, Lapa, Palmeira, Ponta Grossa e também do estado do Paraná.

Uma das características do site é a preocupação com a acessibilidade, com recursos visuais e auditivos, que podem ser ajustados na página virtual. Há matérias disponíveis em diversas plataformas do jornalismo, com algumas sessões fixas: o ‘Palco Virtual’, em vídeo, o ‘Conserva Cultural’, em *podcast*, além de notícias na forma de textos factuais, coberturas especiais de eventos, grandes reportagens e galerias fotográficas. A divulgação dos trabalhos é feita nas redes sociais (Facebook, Twitter, YouTube), ampliando o alcance do projeto.

O público alvo do projeto, além do setor cultural diretamente envolvido, é composto por pessoas ligadas a associações de moradores, ONGs, sindicatos de trabalhadores e movimentos sociais. Por meio da parceria com o projeto Portal Comunitário⁶, o *Cultura Plural* tem capacidade de atingir cerca de 50 entidades de Ponta Grossa, com o potencial de alcance de centenas ou, em certos casos, milhares de

⁵ O conceito de cultura popular empregado neste artigo tem como parâmetro a abordagem teórica da folkcomunicação, dos estudos pioneiros de Luiz Beltrão às novas configurações das dinâmicas culturais.

⁶ O *Portal Comunitário* (www.portalcomunitario.jor.br) é um site de comunicação comunitária feito por alunos e professores do curso de Jornalismo da UEPG. O Portal realiza a cobertura de cerca de 50 entidades em Ponta Grossa (associações de moradores, sindicatos, ONGs, movimentos sociais e demais entidades), mantendo atualização diária.



pessoas.

Pode-se dizer que a experiência do *Cultura Plural* vai além do site, pois os estudantes e professores que integram o projeto realizaram alguns eventos culturais, com interação da comunidade local. Até o presente, foram realizadas duas edições da *Feira Cultura Plural*, com manifestações artísticas e musicais, exposições fotográficas, oficinas, entre outras atividades. Também foi realizada uma Mostra de Documentários e uma Ação Cultura Plural, no Dia da Cidadania, com troca de livros, exposições de poesias e diversas apresentações artísticas em um bairro de Ponta Grossa.

O jornalismo cultural, diante das possibilidades apresentadas pela expansão da internet, teve o campo ampliado e também recebeu desafios a partir da convergência e das novas mídias. O *Cultura Plural* utiliza desse meio acessível ao público para registrar, divulgar, construir uma memória viva e disponível na internet sobre os aspectos culturais dos Campos Gerais, sob o viés da cultura popular.

No presente artigo, busca-se analisar as características da produção jornalística do *Cultura Plural*, destacando o caráter alternativo do veículo, caracterizado pela participação e interação do projeto com grupos e manifestações populares de Ponta Grossa/PR e região. Ao estabelecer contrastes com as lógicas da indústria cultural e com os parâmetros convencionais do jornalismo cultural, o site proporciona o registro, a memória e a visibilidade da cultura popular, por meio da plataforma digital.

Cultura popular e mídia alternativa na produção jornalística

A partir de uma noção de cultura compreendida como construção contínua e dinâmica e no reconhecimento da importância da história e da memória no processo de configuração da identidade cultural, a perspectiva do projeto *Cultura Plural* é se constituir como espaço de registro da cultura popular, preservando as manifestações folclóricas e populares.

Com base nesta abordagem, o interesse de site de jornalismo cultural se amplia, de modo a contemplar as diversas manifestações culturais dos Campos Gerais, em sua singularidade e diversidade. Conforme destaca Stuart Hall, “cultura não é uma prática, nem é simplesmente a descrição da soma dos hábitos e costumes de uma sociedade. Passa por todas as práticas sociais e é a soma das suas inter-relações” (2000, p. 60)



Neste sentido, pode-se considerar a cultura popular como um espaço de elaboração de referenciais identitários, que indicam o pertencimento a um determinado grupo social. A cultura popular, assim projetada no espaço cultural midiático, revela indícios do processo de apropriação e de construção de referenciais simbólicos, que são registrados e (re)significados pelo fazer jornalístico.

Como resultado deste olhar, indica-se o papel da mídia na tematização da cultura, seja através da valorização do local ou do fortalecimento das identidades e das lutas de grupos sociais específicos (HALL, 2000). No contexto da cultura popular, entende-se que ela se caracteriza a partir de uma tradição cujo papel é a conservação de uma identidade. Ou seja, são elementos próprios de uma determinada cultura – como referências históricas, produtos e marcas que identificam os valores e hábitos locais – que revelam especificidades capazes de caracterizar uma noção de pertencimento.

Desta abordagem resulta a relação da cultura com os processos de identificação, conforme observa Maria Erica de Oliveira (2010).

As culturas são feitas de práticas e de crenças educativas, religiosas, alimentares, artísticas, lúdicas. Elas concernem às regras de organização da família, do parentesco e dos grupos políticos. As práticas e crenças estão ligadas ao corpo e à mente, e precisam de tempo para transmiti-las. A cultura é identificadora. (2010, p. 47)

Pode-se dizer que o jornalismo, enquanto um mecanismo de agendamento e instituição cotidiana da realidade social (Gadini, 2009), também projeta o reconhecimento das diferenças e a produção de identidades. A produção jornalística materializa, assim, um modo fundamental de produção da cultura dos grupos, em que entram em disputa e interação os elementos que constituem a singularidade das diversas manifestações culturais. É neste sentido que as expressões de determinados grupos e sujeitos, ao preservarem suas características e valores, revelam a diversidade das manifestações culturais, bem como a tentativa de preservação de certos referenciais tradicionais.

É com base nesta concepção de identidades, e em uma perspectiva conceitual de cultura que compreende a experiência vivida dos grupos sociais, que se pode refletir sobre as diferentes maneiras através das quais os indivíduos e grupos sociais elaboram a



sua cultura nos contextos local e regional.

Ao compreender a cultura como um conjunto de práticas e ações que guardam relação com a identidade de um determinado grupo social, o *Cultura Plural* tem o propósito de favorecer o acesso do maior número de pessoas às diversidades locais (ou regionais), oferecendo não apenas informações sobre eventos e obras, mas buscando possibilitar também contato e fruição, atentando-se aos critérios de acessibilidade e utilização dos amplos recursos que a internet oferece.

Neste sentido, destaca-se a relevância cultural do projeto pela visibilidade, por exemplo, das ações comunitárias do Bando da Leitura (projeto de incentivo à leitura, que funciona em um bairro de Ponta Grossa), das cerimônias afro-brasileiras da Sociedade Afro-Brasileira Cacique Pena Branca, do valor simbólico das apresentações do coral da Apadevi – composto por pessoas com deficiência visual, entre outras ações do campo cultural que reforçam o caráter de pluralidade e diversidade proposto no site.

Esta abordagem, sustentada na valorização dos grupos e manifestações populares, vem ao encontro da conceituação de comunicação alternativa proposta por Massimo Gringerg (1987), que entende que o alternativo é possível através de diferentes meios e formas de comunicação:

Não propomos uma alternativa aos *media como tais*, mas enquanto instrumentos do poder; e, inversamente, o meio não é *em si* o alternativo (ou não o é necessariamente), mas o instrumento de uma opção promovida por um grupo de pessoas ou por um setor social. (1987, p. 19-20)

Para o autor, o alternativo surge para gerar mensagens com concepções diferentes ou opostas às difundidas pelos meios dominantes, apresentando uma diferença qualitativa em relação aos meios hegemônicos. A ênfase, portanto, está no conteúdo: “sem discurso alternativo não há meio alternativo” (1987, p. 29).

O *Cultura Plural* pode ser caracterizado como um veículo de comunicação alternativa na medida em que preserva o caráter popular das manifestações culturais e promove o envolvimento dos setores marginalizados na produção jornalística. Peruzzo (2004, p. 155) observa os seguintes aspectos positivos ligados às formas de comunicação popular/comunitária/alternativa, que podem ser identificados na experiência do projeto: diversificação dos instrumentos; apropriação de meios e



técnicas; conquista de espaços; conteúdo crítico; autonomia institucional; articulação da cultura; reelaboração de valores; formação das identidades; mentalidade de serviço; preservação da memória; democratização dos meios; conquista da cidadania. Estes aspectos, ainda que não assumidos plenamente pelo *Cultura Plural*, servem como norte para a produção jornalística na área da cultura, em que se destacam conteúdos contra-hegemônicos e mecanismos de participação dos grupos e entidades da região dos Campos Gerais.

A multimídia no jornalismo cultural local

A crítica ao perfil assumido pelo jornalismo cultural, que se limita às tendências do mercado de consumo, é recorrente entre jornalistas e pesquisadores da área. Daniel Piza (2009, p. 62-63) observa que, entre os 'males' do jornalismo cultural, encontra-se o excessivo atrelamento à agenda, a qualidade reduzida das produções e o espaço pouco privilegiado para a crítica cultural.

Fábio Gomes (2009) partilha das limitações voltadas à cobertura jornalística na área da cultura e questiona a crise no jornalismo cultural, referindo-se à resistência no uso da internet como uma nova mídia e aos limites da cobertura realizada pelos veículos. O autor aponta para a ampliação dos espaços para tematização da cultura com o jornalismo na web.

O padrão é o veículo impresso integrar uma rede de comunicação multimídia – incluindo rádio, TV, site, gravadora –, que muitas vezes se constitui em apenas um dos braços de um grupo empresarial com variados interesses econômicos. Embora seja difícil determinar ao certo, podemos imaginar que estes múltiplos interesses podem interferir na forma de abordagem de temas culturais, ou na escolha deste e não daquele tema. Hoje, porém, o sujeito cultural da era da cibercultura dispõe de uma larga oferta de sites e blogs de jornalismo cultural, quase todos independentes - ou seja, sem ligação com grupos de comunicação – e nessa área em franca expansão não se fala em crise. (GOMES, 2009).

O jornalismo on-line possibilita uma tendência crescente de criação e ampliação de espaços por grupos tradicionalmente excluídos da esfera midiática. A internet, neste sentido, apresenta alterações nos processos de produção, circulação e consumo informativo, oferecendo a convergência de mídias e ferramentas de comunicação



interativas. Além disso, permite a produção e a difusão descentralizada, abrindo espaço para o pluralismo de ideias e apara a diversificação de fontes, bem como uma relação não-linear com o texto e a interatividade do leitor.⁷

Na produção do *Cultura Plural*, o site possibilita, por meio de seu portal de notícias, o registro e a memória das ações culturais realizadas na região dos Campos Gerais. A experimentação de diferentes plataformas multimídia permite aos extensionistas o contato com produções em texto, vídeo, foto, áudio, e métricas de acesso pelas redes sociais. Ao todo, no período de agosto de 2011 a dezembro de 2013, foram publicadas no site 880 textos (reportagens e notas), 38 galerias de fotos, 147 vídeos e 58 podcasts, que ilustram a produção de conteúdos multimídia do *Cultura Plural*. Em relação aos acessos, verifica-se um aumento significativo da audiência do site durante coberturas especiais realizadas pela equipe, a exemplo de eventos como o Festival Universitário da Canção (FUC), Festival Literário dos Campos Gerais (FLICAMPOS) e Festival Nacional de Teatro (FENATA), realizados anualmente em Ponta Grossa, que recebem cobertura pelo site.

Todo o conteúdo produzido durante o tempo de ação do projeto está disponível no portal, e pode ser encontrado através das categorias temáticas na coluna à direita do site. A procura é facilitada quando as postagens são marcadas por palavras-chave, que também priorizam a pesquisa no motor de busca do Google, que foram responsáveis por 288.128 mil visualizações de páginas, desde a criação do site em 2011 até dezembro de 2013.⁸

O uso de palavras-chave auxilia a criação de um fluxo de visitas dentro do site. Considerando que o portal atende a uma determinada localidade, destacar os pontos de cobertura facilita o encontro da matéria desejada, através de procuras em sites de buscas. As informações do Google Analytics mostram que as palavras-chave que mais renderam acessos através de pesquisas orgânicas desde 2011 foram:

⁷ Destacam-se como características do jornalismo na web, que também se aplicam ao jornalismo cultural, a hipertextualidade (capacidade de estabelecer links internos e externos, ampliando conteúdos), a interatividade (uso de ferramentas que estimulam a participação do público) e a multimídia (uso de linguagens e formatos em diferentes suportes e convergência de mídias). Ward (2007) destaca como especificidades do webjornalismo a instantaneidade, o alcance global, a produção multimídia, o potencial de arquivo, os links e a interatividade (compartilhamento de informações em diferentes níveis).

⁸ Dados registrados em fevereiro de 2014.



Palavras-chave	Novas visitas
Cultura Plural	2173
O que é rima	383
Agenda Cultura de Ponta Grossa	291

Fonte: Base de dados do Cultura Plural, 2013.

Dentro da proposta do projeto, a produção multimídia segmentada através de programas e produções específicas procura dar uma visão diferenciada da pauta, além de cumprir com os critérios de acessibilidade do site. O aspecto laboratorial também é considerado, uma vez que os alunos integrantes do projeto têm a possibilidade de trabalhar com produções jornalísticas, de forma complementar aos conteúdos da grade curricular. Em uma consulta aos indicadores do site, foram identificadas as categorias que mais tiveram acessos:

Categoria	Acessos
Agenda da semana - Agenda Cultural	15.060
Aprenda a fazer peças de artesanato em gesso – Reportagem Especial	4.128
Profissionais do Circo Roda trabalham fazendo o que gostam – Reportagem Especial	2.172

Fonte: Base de dados do Cultura Plural, 2013.

Através de outros meios midiáticos, o site possibilita a expansão e inserção do projeto nas 'novas mídias'. Utilizando as principais redes sociais (Facebook e Twitter) e os canais de publicação de produção em vídeo e áudio (YouTube e SoundCloud), o *Cultura Plural* consegue assim viabilizar outros meios de divulgação do material produzido, além de garantir o acesso aos registros culturais dos grupos que atende. Em conteúdos de vídeo e áudio o site possui os seguintes números: 147 produções em vídeo (em formato de Palco Virtual, reportagem, entre outros) e 58 produções em áudio (podcast semanal 'Conserva Cultural'), referentes ao período de 2011 a 2013.



O projeto possui um perfil na rede social Facebook vinculado com a conta no Twitter, facilitando o manejo das mesmas para os estudantes que cuidam das mídias sociais do projeto. Todo o conteúdo publicado é imediatamente divulgado nas redes sociais, que permitem o acesso às notícias aos usuários que acompanham o portal pelas redes, além de aumentar a visibilidade através dos sistemas de compartilhamento e curtir. Atualmente o site não possui uma fanpage, e sim um perfil, o fato se atribui a monetização que o Facebook demanda para que uma publicação seja vista por todos que curtem a página, diminuindo assim o alcance da postagem. O Facebook é responsável por 22.183 visitas, dos acessos gerais do site.

A produção de matérias, notas e artigos em webjornalismo demanda também a valorização da imagem no site. Neste sentido, o *Cultura Plural* mantém parceria com o projeto *Lente Quente*⁹, que publica imagens e viabiliza galerias de fotos no site. O acervo do projeto fica disponível aos participantes do *Cultura Plural* para a publicação de fotos.

Na produção em áudio, o site possui o Podcast 'Conserva Cultural', que busca por meio de um programa jornalístico promover a cultura local e também valorizar grupos e artistas que nem sempre possuem este espaço na mídia hegemônica. No 'Conserva Cultural', a equipe traz o conteúdo do site, além de lendas locais, entrevistas, diálogos com expressões populares, entre outros elementos que permitem reforçar o conceito de visibilidade da cultura popular local. O 'Conserva Cultural' é produzido uma vez por semana e vai ao ar toda sexta-feira através do site. Até o momento foram publicados 58 programas, referentes ao período de 2011 a 2013.

Pela experiência de produção jornalística oportunizada pelo *Cultura Plural*, atesta-se a importância do jornalismo cultural em áudio, que utiliza recursos que prendam o ouvinte e fazem com que eles se identifiquem com a cultura local. Desse modo, o projeto oferece a sua contribuição no registro das manifestações culturais e na divulgação, em caráter experimental, de conteúdos focados na valorização das manifestações populares.

Na produção televisiva, projeto possui uma versão na forma de programa

⁹ O projeto, coordenado pelo professor Rafael Schoenherr, consiste na publicação diária de uma fotolegenda da cena cultural de Ponta Grossa. Disponível em: <http://www.flickr.com/photos/lentequente>



50 anos do Golpe Militar de 64

"A história que a mídia faz,
conta ou não conta"

Cultura Plural, criado pelos participantes com a intenção de dar maior visibilidade às suas produções em vídeo. Com formato simples, contava com um âncora apresentando o programa e introduzindo cada reportagem para os espectadores de forma dinâmica, utilizando como cenário pontos da cidade de Ponta Grossa.

A parceria com a TV Comunitária de Ponta Grossa (TVCOM PG, canal 96 no sistema analógico e canal 17 pelo digital) possibilitou que o programa tivesse um maior alcance por meio de um veículo televisivo. O fato de ser uma emissora comunitária e não ter objetivos comerciais assegura liberdade ao programa para tratar de assuntos que não são transmitidos pela mídia comercial tradicional, como as manifestações culturais pautadas pelo projeto. Foram produzidas nove edições do programa, que foi temporariamente interrompido no final de 2013 por limitações técnicas e estruturais.

No ano de 2013, o *Cultura Plural* também realizou a cobertura televisiva do XXIX Festival Nacional de Teatro (FENATA), evento que integra grupos de diversas localidades do país. Em uma parceria do projeto com a TV Educativa, foram produzidas matérias durante o período do festival, que foram transmitidas na programação da TV Educativa. A experiência envolveu não apenas aos extensionistas, mas também outros estudantes do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa interessados em participar da cobertura especial para TV.

O encontro de um espaço de rápida difusão permite que produção local tenha divulgação e promoção dentro das redes sociais online. O *Cultura Plural* é um esforço do registro da cena cultural de Ponta Grossa e dos Campos Gerais, assim os benefícios resultantes das ações do projeto estão situados na tentativa de inserção de toda produção oriunda de grupos que não teriam ou tem espaço nos meios comerciais de comunicação locais e regionais.

Considerações Finais

Com base no trabalho desenvolvido pelo projeto de extensão *Cultura Plural*, deve-se destacar a relevância sociocultural da proposta, que se configura como um espaço inédito na cidade de Ponta Grossa para tematizar a cultura popular e abrir espaço para artistas, grupos sociais e temas relativos à proposta editorial do site. Conforme observado nos espaços existentes no portal, a produção realizada pelos estudantes



contribui para uma maior visibilidade da cultura popular na cidade e para a projeção de demandas locais/regionais por meio do site.

Diante de todas as limitações que uma experiência de jornalismo cultural de caráter alternativo apresenta para realizar a cobertura das ações e grupos populares de sua área de abrangência, entende-se que, mesmo que o site do projeto não alcance a abrangência e a qualidade técnica pretendida em todas suas produções, cumpre um papel importante ao viabilizar espaço para manifestações populares, bem como atuar no registro e na memória da cultura local, contribuindo para a construção de identidades.

Assim, pode-se dizer que a visibilidade do trabalho em jornalismo cultural dentro do portal *Cultura Plural* depende da ação conjunta entre a divulgação nas redes sociais e a produção rotineira de conteúdos noticiosos relacionados aos grupos culturais e populares, em linguagem multimídia. Forma-se, assim, um mecanismo complexo ligado aos espaços de divulgação da cultura popular por esforços no registro cultural dos grupos e setores marginalizados e distanciados dos tradicionais espaços de visibilidade midiática. É este desafio de valorização da riqueza e da diversidade da cultura popular que, desde a existência do site, há quase três anos, tem marcado a história recente da mídia alternativa nos Campos Gerais do Paraná.

Referências

- BELTRÃO, Luis. **Comunicação e folclore**. São Paulo: Melhoramentos, 1971.
- GADINI, S. L. **Interesses cruzados: a produção da cultura no jornalismo brasileiro**. São Paulo: Paulus, 2009.
- GOMES, Fábio. **Jornalismo cultural**. Brasileirinho Produções, 2009. Disponível em: <http://www.jornalismocultural.com.br/jornalismocultural.pdf>. Acesso em 12/02/2012.
- GRINBERG, Máximo Simpson. "Comunicação alternativa: dimensões, limites, possibilidades". In: GRINBERG, Máximo Simpson (org.). **A comunicação alternativa na América Latina**. Petrópolis: Vozes, 1987.
- HALL, Stuart. "Quem precisa da identidade?". In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). **Identidade e diferença: A perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- OLIVEIRA LIMA, Maria Erica de. **Mídia regional: indústria, mercado e cultura**. Natal: EDUFRN, 2010.



50 anos do Golpe Militar de 64

*"A história que a mídia faz,
conta ou não conta"*

PERUZZO, Cicília Maria K. **Comunicação nos movimentos populares**: a participação na construção da cidadania. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

PIZA, Daniel. **Jornalismo cultural**. São Paulo: Contexto, 2003.

WARD, Mike. **Jornalismo Online**. São Paulo: Roca, 2006.